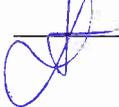


Livro nº. 8  
Folha 113  




MUNICÍPIO DE  
TERRAS DE BOURO

QUADRIÉNIO 2017/2021

**Ata da Assembleia Municipal de Terras de Bouro  
de 7 de fevereiro de 2020**

**Ata da Assembleia Municipal de Terras de Bouro  
de 7 de fevereiro de 2020**

----- Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, pelas vinte horas e cinquenta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a primeira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

**1.Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea c) do número dois, do artigo vinte e cinco, do Decreto - Lei número setenta e cinco de dois mil e treze de doze de Setembro;-----**

**2.Análise e votação de Regulamento para a Concessão de Apoios aos Estudantes do Ensino Superior do Município de Terras de Bouro;-----**

----- Assumiu a Presidência desta reunião o Presidente da Assembleia Municipal, o Senhor Augusto Braga, tendo o senhor José Carlos da Rocha Dias, assumido o lugar de primeiro secretário e o senhor Nuno Roupar o lugar de segundo secretário.-----

----- Esteve presente nesta reunião a representar a Câmara Municipal, o Senhor Presidente do Executivo Municipal, Manuel Tibo. Estiveram também presentes os membros constantes do livro de presenças em uso nesta Assembleia, num total de vinte e nove, tendo-se verificado a falta justificada do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valdosende que foi substituído nos termos da Lei pelo Secretário da Junta de Freguesia de Valdosende, senhor Bernardino Ferreira da Silva. Registou-se ainda a ausência justificada da senhora deputada Maria Alice de Sá e Sousa, sendo esta substituída, nos termos da Lei pelo senhor deputado Ricardo Gonçalves.-----

----- Comprovada a existência de “quorum”, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, começando o senhor Primeiro Secretário por dar conhecimento da correspondência recebida e tendo colocado a mesma à disposição para consulta.-----

----- De seguida, procedeu-se à análise da ata da sessão anterior. O senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou a dispensa da leitura efetiva da mesma aos membros da assembleia municipal, sendo esta aprovada por unanimidade. Logo depois e como não foi solicitada a palavra ou qualquer reparo sobre a mesma, esta foi colocada à votação e aprovada por unanimidade.-----

----- Seguidamente teve início o período de antes da ordem do dia.-----

----- Inscreveram-se para usar da palavra os seguintes elementos da assembleia municipal: senhora deputada Eduarda Pereira, senhor deputado Alexandre Pereira, senhor deputado António Pinto, senhor deputado Manuel Sousa e o senhor deputado Filipe Pires.-----

Livro nº. 8

Folha 114

----- A intervenção inicial pertenceu então à senhora deputada Eduarda Pereira segundo o que de seguida se transcreve na íntegra:-----

----- *Boa Noite,*-----

*Cumprimento o Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restantes Membros da Mesa da Assembleia, cumprimento o Sr. Presidente do Município de Terras de Bouro, os Srs. Vereadores, os Srs. Membros de Assembleia Municipal, cumprimento também o Público e Membros de Comunicação Social presentes.*-----

*Nesta sessão da Assembleia Municipal de Terras de Bouro gostaria de colocar as seguintes questões ao Sr. Presidente do Município de Terras de Bouro:*-----

#### *1. ESTRADA LIGAÇÃO DA VILA DE TERRAS DE BOURO A CHORENSE*-----

*Desde o Verão que se assistem a inúmeras queixas sobre os danos provocados na estrada de ligação da Vila de Terras de Bouro a ChoreNSE provocadas pelas obras de instalação da rede de gás. Na passada sessão da assembleia municipal de 13.09.2019 questioneí sobre como é que os serviços Municipais acompanham este tipo de obras, se a empresa pagou as taxas de ocupação da via pública e se efetuou caução ou garantia, para, no caso desta não efetuar a reposição do pavimento ao seu estado anterior à intervenção, ou não o fazer devidamente, ser a autarquia a realizá-lo. Respondeu-me, se a memória não me falha, que eles teriam tratado das respetivas cauções junto do Ministério da Economia e que da parte do Município de Terras de Bouro estaria a acompanhar a obra o Sr. Arquiteto Manuel Martins. O fato é que se passaram 5 meses e a estrada continua intransitável, então a minha primeira questão é que diligências tem efetuado o Município e o que pretende fazer para resolver esta situação? E segunda questão é: as obras de instalação da rede do gás já estão concluídas?* -----

#### *2. TURISMO*-----

*Sabemos que o Município de Terras de Bouro mais uma vez aprovou o apoio anual à Associação Gerês Viver Turismo para organização de diversas iniciativas e atividades que apoiem e dinamizem o turismo em Terras de Bouro.*-----

*No entanto, e como o Turismo é de importância vital para Terras de Bouro, gostaríamos também de ver o Município mais ativo nesta área e com uma posição mais marcada/mais forte na coordenação das atividades turísticas. Podemos esperar este ano uma maior estratégia nesta área? Existem algumas medidas novas a serem implementadas este ano? Vamos finalmente ter uma Agenda Cultural que agregue iniciativas públicas e privadas e potencie a divulgação e promoção das mesmas? Mais particularmente relativamente à época baixa que atravessamos, a autarquia tem previstas algumas as medidas para contrariar a habitual queda do fluxo de turistas e respetiva queda da atividade económica nesta época do ano?* -----

----- Fim da intervenção e transcrição da intervenção da senhora deputada Eduarda Pereira. ---

----- Logo depois assumiu a palavra o senhor deputado Alexandre Pereira que após os cumprimentos iniciais, se referiu às relações que os deputados devem ter com os partidos de onde são originários e eleitos, abordando o recente caso da deputada Joacine Katar Moreira na Assembleia da República. Segundo o senhor deputado, o Livre deu uma lição de como funciona a política. Noutras situações, por exemplo, o senhor deputado Ricardo Gonçalves, na época, deputado da assembleia da república, terá votado contra o Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Álvaro Cunhal, o que está mal, frisou o senhor deputado Alexandre Pereira. Mais afirmou e cita-se “todos somos Joacines”, deve existir comunicação entre os eleitos e os partidos, salientando ainda e terminando que, na história recente, o partido Livre e a sua deputada Joacine ficaram ambos mal. -----

----- Logo depois, o senhor Presidente da Câmara Municipal e após dirigir cumprimentos a todos os presentes iniciou o seu período de resposta às intervenções ocorridas e, assim sendo, à senhora deputada Eduarda Pereira respondeu que sobre a via que liga a vila a Chorense e a ligação de gás natural no mesmo local, a informação dada anteriormente estava correta e, actualmente, a empresa em causa está a atravessar vários problemas a nível nacional. Mais informou o senhor Presidente da Câmara Municipal que está a decorrer no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga uma acção interposta pela referida empresa, pois o município notificou a mesma para ser ressarcido dos prejuízos causados e despesas efetuadas, no valor de 20.000,00 euros com o atraso das obras, mas esta não concordou e foi para tribunal. Além disto, os trabalhos que se fizeram até agora terão que ser concluídos, frisou o Senhor Presidente que também comunicou existirem problemas entre a EDP e o consórcio do gás, estando para breve uma reunião entre as partes para tentar resolver a situação. No que diz respeito ao Turismo, o Senhor Presidente referiu a importância do protocolo com a empresa Gerês Viver Turismo, apresentando uma retrospectiva da situação com as transferências feitas até aqui para promoção e diversas actividades, assumindo que é preciso também melhorar esta área. O Senhor Presidente informou também que Terras de Bouro estará na BTL para potenciar o concelho, referindo igualmente a importância das obras na Mata da Albergaria como sendo uma mais-valia na área do turismo. Ainda sobre esta matéria, referiu que em 2020 se irá procurar melhorar a divulgação dos eventos. Logo depois o Senhor Presidente mencionou também os projectos comuns com a Universidade do Minho para a Geira e de como a situação do Turismo na época baixa é, realmente, diferente, sendo necessário criar outra dinâmica, dadas as características do próprio território. Citou ainda as candidaturas para requalificar espaços como o Centro do Garrano e a criação de um site turístico que está a ser ultimado, aproveitando desde logo os conteúdos que já existem. Já relativamente à intervenção do senhor deputado Alexandre Pereira, o Senhor Presidente registou a opinião do senhor deputado e cita-se” de que todos somos Joacines”, fim de citação.-----

----- Posteriormente assumiu a palavra o senhor deputado António Pires de Oliveira para se

referir à acção da Protecção Civil Municipal e dirigir uma palavra de agradecimento e reconhecimento pela prontidão da resposta e rapidez dos serviços, nomeadamente, pelo desempenho dos funcionários Carlos Brazão e Anabela Simões.-----

----- A intervenção seguinte pertenceu ao senhor deputado Manuel Sousa segundo intervenção que, de seguida, se transcreve na íntegra:-----

----- *Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restantes elementos da mesa, Exmo. Sr. Presidente da Câmara, Caros Deputados Municipais,----- Solicito, mais uma vez, um pedido de esclarecimento relativamente a uma polémica da conhecida construção, na Vila do Gerês, ao fundo da 20 de Junho. Na sessão de Assembleia anterior questionei qual a solução em vista? A obra vai ficar como está ou será para demolição? Em resposta foi-nos informado que a obra foi embargada e que apenas poderiam ser realizadas obras até à sustentação dos terrenos. O Sr. Presidente falou da demolição do que estivesse em irregularidade. Ao que sabemos, a construção continua na sua normalidade como se nada tivesse passado. Vai haver demolição depois de pronta? Afinal, qual a finalidade deste embargo parcial? Precisamos que nos explique o que está a acontecer e as ações entretanto desencadeadas porque os munícipes acusam o município de inação perante as evidências.-----*

----- Fim da transcrição da intervenção do senhor deputado Manuel Sousa.-----

----- O Senhor Presidente voltou a assumir a palavra e sobre a intervenção do senhor deputado António Pires, agradeceu o reconhecimento à Protecção Civil Municipal, na pessoa do senhor Vice-presidente, Dr. Adelino Cunha, deixando, igualmente, aos presidentes da junta de freguesia igual agradecimento pelo empenho e situações sinalizadas. Relativamente à intervenção do senhor deputado Manuel Sousa, o Senhor Presidente explicou a situação do embargo da obra na vila do Gerês e apresentou aos senhores deputados as explicações fornecidas através das informações elaboradas nos serviços municipais pelos técnicos responsáveis, nomeadamente, o Engenheiro Jerónimo Correia e o Arquiteto Alfredo Machado. A obra estará embargada até as alterações necessárias e obrigatórias serem efetuadas como o projeto inicial, que data do ano de dois mil e catorze. Esta é a situação atual, sendo que, o processo está disponível para consulta e a câmara municipal tem todo o interesse em resolver esta situação o mais breve possível, concluiu o Senhor Presidente, nesta fase.-----

Logo após, iniciou a sua intervenção o senhor deputado Filipe Pires que depois dos cumprimentos aos presentes e sobre a problemática da obra na vila do Gerês, questionou a referência aqui efetuada várias vezes, na noite de hoje, sobre a data de dois mil e catorze. Com efeito, depois de um pedido de licenciamento, que tem prazos, frisou o senhor deputado, agora o novo dono tem que pedir novo licenciamento, questionou também. O que falha nesta situação é a fiscalização, sublinhou o senhor deputado, dizendo não entender as referências constantes ao ano de dois mil e catorze.-----

----- Sobre esta última intervenção e sobre o mesmo assunto, o senhor Presidente da Câmara Municipal voltou a usar da palavra para dizer que o PDM foi alterado em dois mil e quinze, sendo que, o terreno está em perímetro urbano e o município licenciou nesse sentido. O

promotor do prédio fez agora cinco pisos e os vizinhos das traseiras, a família Ribeiro, da Residencial Ribeiro Gerês, fizeram queixa. Do historial da obra se ressalva o seguinte: depois do projeto de dois mil catorze como o promotor da altura não tinha dinheiro para a obra, vendeu o terreno com o projeto aprovado, sendo o nome da licença alterado e dada continuidade ao processo nos moldes que agora se conhecem. A obra está mal feita no presente, explicando o Senhor Presidente a planta da mesma e as alterações que, supostamente, violam a lei, sendo o atual director técnico o culpado disso. No próximo dia 31 de março, no âmbito da queixa interposta pelo município junto do Ministério Público, os técnicos da câmara municipal, Eng<sup>a</sup> Jerónimo Correia e Arq. Alfredo Machado irão prestar declarações sobre o assunto, sublinhando ainda o Senhor Presidente que não foi este Executivo que aprovou o projeto. Assim sendo, existem responsabilidades técnicas e depois há também responsabilidades políticas, sublinhou. A câmara municipal tem todo o interesse em que a obra fique concluída o mais rápido possível seguindo os parâmetros do projeto que representa também um investimento no nosso território, concluiu o Senhor Presidente.-----

----- Ainda sobre o mesmo tema, o senhor deputado Filipe Pires voltou a intervir para dizer e cita-se " ser surpreendente ser o próprio a trazer aqui a obra do pilar na via pública", fim de citação e intervenção do senhor deputado Filipe Pires. -----

----- Logo depois pediu a palavra o senhor deputado Vítor Fernandes para apresentar um esclarecimento à Mesa no sentido de que o princípio da legalidade que deve estar subjacente a esta última situação, deverá ser uma defesa para a própria câmara municipal, que assim passará uma mensagem de confiança aos investidores e ao mercado.-----

----- Passou-se, de seguida, ao período de intervenção do público. -----

----- Dos presentes, solicitou a palavra o senhor Carlos Manuel Dobreira, segundo intervenção que, de seguida, se transcreve na íntegra:-----

*1.º assunto: Promoção de ações de plogging e medidas de redução da acumulação de resíduos no espaço público.-----*

*Desde 03.06.2019, no centro e norte de Portugal, em 9 ações de plogging, já recolhi 28 790 beatas de cigarro, 2 060 litros de resíduos recicláveis, perigosos e lixo indiferenciado, em 96 horas e 05 minutos. As ações abrangem os concelhos de Amares, Braga, Esposende, Ílhavo, Seia e Terras de Bouro, sendo dadas a conhecer ao Senhor Presidente da República.-----*

*Neste concelho, a ação chama-se Terras de Bouro. What else! Iniciou-se a 30.01.2020 e visa recolher 2 500 beatas de cigarro e 500 litros de resíduos recicláveis e de lixo indiferenciado até 31.12.2020, dar a conhecer a pegada ecológica existente e sensibilizar a sociedade terrabourense para a mudança de hábitos em relação à Natureza-Mãe.-----*

*Até hoje, num tempo despendido de 5 horas e 2 minutos, recolhi 2 775 (as expostas aqui) e 180 litros (muitos plásticos e vidro) em 3 sessões ocorridas a 30.01.2020, 05.02.2020 e 06.02.2020. É um record alcançado em duas avenidas, uma rua, uma praça, as duas margens*

Livro n.º

8

Folha

116

do Parque da Vila e o acesso ao Estádio Municipal do concelho, e cito, "mais belo de Portugal". Assim, fiz uma redefinição do objetivo: alcançar 10 000 beatas de cigarro até 31.12.2020. -----  
As 2 500 serão doadas ao Movimento Braga Para Todos para reconversão em estrutura construtiva (mobiliário de animais de rua). As 7 500 serão doadas ao Laboratório da Paisagem (Guimarães) para serem reconvertidas e incorporadas em estrutura construtiva (tijolo).-----  
Face ao exposto, proponho à Assembleia Municipal e ao Executivo Municipal, em articulação com as instituições do concelho, a promoção de ações de plogging concelhias, mas também a adoção de medidas destinadas à redução da acumulação de resíduos no espaço público.-----  
2.º assunto: Intervenção para minorar os resíduos soterrados no Parque da Vila.-----  
O futuro Parque da Vila está a ser construído com fundos comunitários, mas as encostas e terrenos abrangidos estão repletos de milhares de resíduos recicláveis (plásticos, metais, persianas), de resíduos perigosos (pilhas, baterias, peças de eletrodomésticos), de pneus, de entulho junto ao Pavilhão Gimnodesportivo, ao Restaurante A Toca do Caçador, ao Quartel dos Bombeiros Voluntários, ao Jardim de Infância, à UCSP e ao Estádio Municipal.-----  
Nas últimas semanas, tem sido possível monitorizar a intervenção com a obtenção de vídeos e registos fotográficos. Existe uma tragédia a decorrer. Progressivamente, as retroscavadoras estão a tapar os resíduos.-----  
Assim, apela-se à urgente intervenção da Câmara Municipal para a recolha possível destes resíduos, mobilizando os serviços da autarquia e, por exemplo, os Bombeiros Voluntários.-----  
Carlos Manuel Dobreira, Praticante de plogging, ativista ambiental. MBA em Gestão Autárquica.-----  
---- Fim da transcrição da intervenção inicial do senhor Carlos Manuel Dobreira que terminou com a entrega, aos membros da mesa, de um documento com a intervenção apresentada e um artigo do Jornal de Notícias, de 31.07.2019, sobre ação similar realizada no Santuário do Bom Jesus (Braga) e suas imediações. O cidadão alertou para a atitude das crianças referida no artigo do jornal, referindo que em Terras de Bouro as crianças podem contribuir para uma mudança de mentalidades dado ainda existir neste concelho, localizado em território de baixa densidade, um elo forte de afetividade e ligação das crianças com os avós, os pais e seus familiares (tios).-----  
---- Sobre esta última participação, o senhor Presidente da Câmara Municipal interveio de seguida para agradecer as palavras do senhor Professor Carlos Dobreira, ressaltando que, realmente, ainda há muito a fazer sobre esta matéria. A cada um de nós cabe também continuarmos com estas acções e a respectiva participação das escolas e das famílias, sublinhou o Senhor Presidente. Um dos factores moralizadores para a necessidade de combatermos a poluição no nosso concelho, tem sido a acção dos SEPNA da GNR com a concretização de multas, não só em Terras de Bouro, mas também no país, avançou o Senhor Presidente, que terminou elogiando a presença e o incentivo do senhor Carlos Dobreira.-----  
---- Após a intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, o cidadão Carlos Dobreira pediu desculpa por falar novamente, mas achou por bem mostrar as 2

775 beatas de cigarro recolhidas em três dias, explicando o tempo despendido e a quantidade recolhida (dados que constam no documentos da reunião) e referindo a facilidade de recolha em períodos de tempo sem pluviosidade.-----

----- Logo de seguida, o Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, perante o exposto, agradeceu também a presença e a “defesa do Planeta”, rematando a sua intervenção com a menção de que o consumo de cigarros (tabagismo) é o principal factor de risco de cancro do pulmão.-----

----- Terminado este período entrou-se, de seguida, na discussão da Ordem de Trabalhos, da qual constaram os seguintes pontos:

**1.Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea c) do n.º 2, do art.º 25, do Decreto - Lei nº75/2013 de 12 de Setembro;**-----

**2.Análise e votação de Regulamento para a Concessão de Apoios aos Estudantes do Ensino Superior do Município de Terras de Bouro;**-----

----- Dando cumprimento ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal passou imediatamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que iniciou a sua intervenção explicando que, devido a alterações informáticas com introdução de novo programa de tratamento de dados, não é possível, na sessão de hoje apresentar os valores das operações orçamentais e das operações de tesouraria, referindo também que em abril irão ser apresentadas as contas do ano transacto, sendo que, do empréstimo de um milhão e oitocentos mil euros só foram ainda utilizados noventa e oito mil euros. Ainda neste ponto e sobre a ETAR de Souto o Senhor Presidente abordou a situação da ETAR de Souto, cujos trabalhos terão início em março, também com a construção da rede em baixa em Souto. Já na freguesia de Vilar da Veiga, no próximo dia dezassete de fevereiro a EDP irá iniciar o desvio dos postes para a construção da rede pedonal e a vinte de fevereiro, mas na freguesia de Gondoriz irá ser inaugurado um novo PT. Para além disto, o Senhor Presidente referiu também a elaboração de projetos para melhoria da segurança e acessibilidades na Pedra Bela, Cascata do Arado e de Barjas, em parceria com o ICNF, a manutenção geral de edifícios municipais, o concurso público para aquisição de diversas viaturas / em conclusão, a iluminação do passeio da ponte Rio Caldo / Alqueirão em fase de estudo e orçamentação, a reparação pontual de pavimentos em betuminosos a frio e pavimentações diversas nas freguesias e ainda a reconstrução de abrigos tipo “ATHACA”. Ainda sobre águas e saneamento, foram apresentadas entre outras: a construção de novos ramais domiciliários; as limpezas em captações e reservatórios; a colocação de painéis solares nos reservatórios de: Padrós / Chamoim, Cortinhas / Brufe, Cabaninhas / Carvalheira, Saim / Chorense, Parreirinha / Cibões; a colocação de contadores de água no lugar da Ermida / Vilar da Veiga e a continuação da obra de substituição da rede de água e instalação da rede de drenagem de

águas residuais na freguesia da Balança – Carril, Moure e Picouço. Sobre a DPU (Divisão de Planeamento e Urbanismo) o Senhor Presidente aludiu à emissão de licenças de construção, utilização e certidões diversas emitidas pelos serviços. Já relativamente à DTECD (Divisão de Turismo, Educação, Cultura e Desporto) o Senhor Presidente comunicou, entre outros: a organização da participação na *BTL 2020*; a conceção de novo site, novo mapa turístico e novos folhetos dos trilhos; o Projeto da Raia Termal: com o arranque dos projetos do Parque da Assureira, Saneamento e valorização do rio Gerês; as atividades do Projeto PNP3 GO e do Centro Municipal de Valências; os mil e trezentos atletas que participaram no Extreme Gerês Marathon; o alto registo pela obtenção do *Prémio Entidade Empregadora Inclusiva 2019* pelo Parque Cerdeira, facto que, nas palavras do Senhor Presidente, merece os parabéns e o reconhecimento da câmara municipal. Desta forma, continuou, o Município de Terras de Bouro congratula-se com a honrosa e prestigante atribuição do *Prémio de Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2019* ao Parque Cerdeira, galardão atribuído pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Registe-se que a nível nacional foram premiadas vinte e oito entidades, estando o Parque Cerdeira entre as 4 empresas privadas distinguidas. Trata-se de uma prémio atribuído a quem contribua para a implementação de um mercado de trabalho inclusivo e se distinga por práticas de referência, sublinhou ainda o senhor Presidente da Câmara Municipal. Ainda neste ponto, o Senhor Presidente aludiu à assinatura do Contrato de Construção de Centro de Recolha Oficial Municipal; à entrega de prendas de Natal aos alunos dos Jardins-de-infância e Escolas de 1.º Ciclo de Terras de Bouro; à Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito Escolar, onde foram atribuídos cheques no valor de 100 euros aos 84 alunos premiados, facto assinalável. Por último, o Senhor Presidente abordou ainda o Encontro Concelhio de Cantares de Natal e Reis e a tradição das Janeiras na Câmara Municipal de Terras de Bouro, cumprida pelo agrupamento de escolas e instituições particulares de solidariedade social do concelho.-----

----- Sobre este ponto da ordem de trabalhos não aconteceu qualquer inscrição ou consideração dos presentes. -----

----- No que diz respeito ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos, após introdução pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, concedendo logo depois a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que se sobre este ponto, apresentou os trâmites legais do documento elaborado pelo gabinete jurídico do município, nomeadamente que, o mesmo foi elaborado ao abrigo do número sete, do artigo centésimo décimo segundo e artigo duocentésimo quadragésimo primeiro da Constituição da República Portuguesa, das alíneas v) e hh) do número um do artigo trigésimo terceiro do anexo I da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze de doze de setembro na sua atual redacção e ainda que este regulamento estabelece as normas de atribuição de apoios a estudantes residentes no concelho de Terras de Bouro que frequentem estabelecimentos de ensino superior no país devidamente homologados, até à obtenção do grau académico de mestrado. O Senhor Presidente, para além de comunicar que, em dois mil e dezanove, o município investiu nesta área específica,

sessenta e quatro mil euros, apoio muito importante, informou ainda que se encontram abrangidos pelo presente regulamento, os estudantes que frequentem estabelecimentos de ensino superior com aproveitamento escolar, residentes no concelho de Terras de Bouro e que integrem agregados familiares economicamente carenciados, com vista a estimular o prosseguimento dos estudos. Já na área dos valores regulares, o Município de Terras de Bouro atribuirá, anualmente, os seguintes apoios: setenta e cinco euros mensais, durante o período de aulas para estudantes residentes no concelho de Terras de Bouro que frequentem, com aproveitamento, estabelecimentos de ensino superior, fora do distrito da sua residência, mediante apresentação de documentos comprovativos, da frequência e do aproveitamento, emanados pelo respetivo estabelecimento de ensino; cinquenta euros mensais, durante o período de aulas para estudantes residentes no concelho de Terras de Bouro que frequentem, com aproveitamento, estabelecimentos de ensino superior, dentro do distrito da sua residência, mediante apresentação de documentos comprovativos, da frequência e do aproveitamento, emanados pelo respetivo estabelecimento de ensino, concluiu o Senhor Presidente sobre este ponto.-----

---- Sobre este ponto pediu a palavra o senhor deputado Vítor Fernandes para afirmar que para o Partido Socialista é essencial o investimento no futuro, mesmo sendo este apoio condicionado é fundamental que ele chegue a todos e, se possível, até reforçá-lo, subscrevendo o Partido Socialista este complemento essencial, reiterou o senhor deputado Vítor Fernandes.-----

----- Logo depois, o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o segundo ponto da ordem de trabalhos à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

----- Findo este período, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e ainda antes de dar por encerrada a sessão, elogiou o tom cordial da mesma, fechando logo após os trabalhos pelas vinte e três horas e trinta minutos. Da mesma se lavrou a presente ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal



O Secretário da Assembleia Municipal

